

Cultura Memória e Ludicidade

Em 2024, o CIESPI/PUC-Rio foi reconhecido pelo IBRAM como Ponto de Memória a partir dos critérios estabelecidos pela Portaria Ibram nº 579, de 29 de julho de 2021. O [certificado](#) comprova que a entidade cultural apoia ou desenvolve programas, projetos e ações de museologia social, pautadas na gestão participativa e no vínculo com a comunidade e seu território, visando à identificação, registro, pesquisa e promoção do patrimônio material e imaterial, contribuindo para o reconhecimento e valorização da memória social brasileira.



Para além da certificação como Ponto de Memória, o CIESPI/PUC-Rio foi igualmente certificado como Ponto de Cultura pela longa atuação na área da Cultura da Infância através do projeto Centro Lúdico da Rocinha

<https://centroludicodarocinha.wordpress.com/>

Nesse sentido, nesse ano de 2024, o Centro Lúdico da Rocinha mescla-se ao projeto Ludicidade da Memória nomeado como **Cultura Memória e Ludicidade** apresentando-se como um caleidoscópio de vivências brincantes em práticas realizadas através de múltiplas rodas de convivências entre crianças, jovens e adultos.

Atividades realizadas em 2024

22ª Semana Nacional de Museus

Tema: "Museus, Educação e Pesquisa".

<https://www.gov.br/museus/pt-br/assuntos/noticias/ibram-divulga-o-tema-da-22a-semana-nacional-de-museus>

Atividade "Memórias de Infâncias"

13 e 19 de maio

Local: Adolescento Paulo Freire

Data: 07 maio de 2024

Participantes: jovens participantes do RAP da Saúde

Atividade: Escrita Criativa a partir do tema "**Memórias de Infâncias**"

Mediadores:

Antônio Carlos Firmino (CIESPI/PUC-Rio e Museu Sankofa)

Nathercia Lacerda (CIESPI/PUC-Rio e Museu do Horto)

Mônica Alegre (Coordenadora do Adolescento Paulo Freire)



18ª Primavera dos Museus

Atividade: Roda de histórias



Período 23 e 29 de setembro

Roda de histórias com crianças e professores da Fundação Casa Santa Ignez, escola vizinha ao CIESPI/PUC-Rio para uma roda de histórias.

Mediadora: Nathercia Lacerda

Local: CIESPI/PUC-Rio





Visita Instituto Confucius

A presença de crianças da Fundação Casa Santa Ignez na porta do CIESPI despertou a atenção da equipe do Instituto Confucius que convidou crianças e professoras para uma visita.



A participação do CIESPI/PUC-Rio na Primavera de museus, para além da atividade fim, deu início a uma conversa que sinaliza a possibilidade de aproximações em 2025 na direção de possíveis conversas entre crianças do mundo e no mundo.

Encontros de Ludicidade na Escola Municipal Júlia Kubitschek



A antiga parceria do CIESPI/PUC-Rio com a Escola Municipal Júlia Kubitschek, primeira escola pública sediada no Horto Florestal, zona sul do Rio de Janeiro e fundada em 1960, gerou esse ano uma atividade inusitada. A brinquedoteca da escola recebeu dois grandes bonecos inspirados nos carnavais da cidade pernambucana de Olinda da brincante Nathercia Lacerda (CIESPI/PUC-Rio) de seu acervo pessoal abrindo um novo canal brincante. A ideia, já encampada pela escola, é que esses bonecos possam ser entendidos como alguns dos primeiros moradores dessa área florestal – um caboclo contador de histórias e uma negra conhecedora das grandes árvores. Fios de memórias poderão brotar nas atividades da brinquedoteca. Uma bela expansão dos projetos de Cultura e Ludicidade desenvolvidos pelo CIESPI/PUC-Rio.

Memórias da mata no Horto Florestal



No dia ensolarado de 1 de maio de 2024, representantes do Museu do Horto e do CIESPI/PUC-Rio somados a um pequeno grupo de alunos da Universidade Estácio de Sá realizou a uma caminhada em trilhas florestais com o intuito de apresentar ao Pajé Shetehu e ao seu jovem parente não somente uma franja da Mata Atlântica do Rio de Janeiro/RJ como também a possibilidade de visitar e conversar com os moradores locais que prezam e cuidam desse ambiente florestal.

Durante o percurso, alguns momentos se destacaram:

- A presença de Seu Carlos, morador longevo e um dos fundadores do Museu criado como uma frente de luta para a manutenção dessa comunidade centenária, que deu seu depoimento sobre a pressão que sofrem possibilidades de remoção;
- A identificação, pelo Pajé, de uma planta-colírio e a disposição de alguns dos presentes de receberem em seus olhos uma gota tirada do pequeno caule. Os relatos dessa experiência incluíram muita ardência, a visão vermelha de tudo ao redor e... a visão que se tornava mais nítida do que antes, alguns prescindindo dos óculos.
- A visita à Ladeira das Margaridas, para além da imersão na mata, há sempre um convite para conversas em memórias de amizades e da preservação da mata há várias gerações. Presença secular de moradores que se mantém fortes diante da permanente pressão da especulação imobiliária em uma área privilegiada do Rio de Janeiro onde sempre há um afago, um sorriso e um café ou chá para oferecer aos visitantes. Expandir esses encontros em conversas sobre infâncias vivenciadas entre imensas árvores centenárias será uma meta para 2025 pensando nos moradores como raízes que expandem suas histórias de hoje na terra de antepassados negros e indígenas escravizados.



Avança regularização fundiária da Comunidade do Horto no Jardim Botânico

O processo de regularização fundiária da comunidade do Horto Florestal envolve 621 famílias, muitas delas descendentes de antigos funcionários do Jardim Botânico, e tem como desafio encontrar uma solução que concilie o direito à moradia e a preservação ambiental.

Representante da equipe do projeto acompanha a MPF que debate caminhos para regularização fundiária da comunidade do Horto, na cidade do Rio de Janeiro (RJ).

<https://www.mpf.mp.br/rj/sala-de-imprensa/noticias-rj/mpf-debate-caminhos-para-regularizacao-fundiaria-da-comunidade-do-horto-na-cidade-do-rio-de-janeiro-rj>

O direito à moradia, em especial aquela que traz em seu solo a memória de uma população tradicional que testemunha presenças seculares de ancestralidades, é parte da História da cidade onde ela se insere e, por isso, fundamental que seja preservada.

Museu do Horto – Núcleo do Museu da pessoa



Ampliando sua atuação e presença, o Museu do Horto passa a ser um núcleo do Museu da Pessoa. Nesse sentido, as ações de cultura lúdica promovidas e apoiadas pelo CIESPI/PUC-Rio tendem a se expandir no próximo ano de 2025 pretendendo abrir um canal de conversa-entrevista com moradores locais de diferentes gerações.